



NOVOS REGISTROS DE ESTÁGIOS IMATUROS DE ODONATA (ANISOPTERA) PARA A ZONA COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Matheus Lima da Rosa (BIC-UCS), Rosane Maria Lanzer (Orientador(a))

A costa do Rio Grande do Sul se caracteriza por uma extensa planície, ocupando uma área de aproximadamente 50.000 km². A geologia da área, denominada restinga, originou a grande diversidade de habitats, entre esses os lagos costeiros. Os levantamentos dos estágios imaturos de Odonata (Arthropoda - Hexapoda) em lagos desta região são escassos, com raros registros de ocorrência. O estudo teve como objetivo a identificação de estágios imaturos de Odonata, associados a macrófitas aquáticas e ao sedimento. O material analisado faz parte do acervo do Projeto Lagoas Costeiras, coletado entre 2007 e 2017. A determinação ao nível de gênero, foi feita por meio de chaves de identificação e consultas efetuadas por *email* a dois especialistas no grupo. Estágios imaturos de Odonata foram registrados em 32 lagoas, estendendo-se entre os municípios de Osório e Tavares. O estudo fornece os primeiros registros da maioria dos gêneros para a região. A subordem Anisoptera foi registrada em 30 lagoas ao longo da costa, sendo identificadas as famílias Gomphidae, representada por três gêneros (*Progomphus*, *Aphylla* e *Phyllocycla*); Aeshnidae com um gênero (*Triacanthagyna*) e Libellulidae com quatro gêneros (*Diastatops*, *Erythemis*, *Tauriphila*, *Miathyria*). Na caracterização do habitat, detectou-se a presença de larvas que habitam substratos como caules, raízes, algas e musgos, apresentando modificações para se moverem verticalmente entre superfícies finas, cilíndricas ou ramificadas, exemplificado por Aeshnidae. Também foi observado um grande número de representantes da família Gomphidae, caracterizada pela presença de larvas de hábito escavador, as quais podem ocupar os substratos de lama presente no fundo e margens dos corpos aquáticos. Nessa família destacam-se os gêneros *Aphylla* e *Phyllocycla*, que apresentam abdômen longo e cônico, auxiliando na respiração do animal. Os representantes de Libellulidae possuem hábitos generalistas, podendo ocorrer no substrato de fundo e em associação com a comunidade de macrófitas presentes nas lagoas, não possuindo maiores adaptações para a escavação *Aphylla* e *Phyllocycla* foram os gêneros com distribuição mais ampla, enquanto *Erythemis* e *Tauriphila* foram os gêneros com menor amplitude de distribuição. O estudo vem contribuir com o conhecimento da biodiversidade da região.

Palavras-chave: Odonata, registros, lagos

Apoio: UCS